

Café Filosófico

JOHN LOCKE



UMA FLOSOFIA ATEMPORAL

EDIÇÃO 2021

— Sumário —

03 John Locke, o empirista

04 As principais ideias de Locke

05 A Propriedade Privada

06 O problema social e suas consequências

07 Fake News

08 Referências

Café Filosófico

JOHN LOCKE

JOHN LOCKE

Relacionando as ideias de Locke no mundo contemporâneo

GLOSSÁRIO

Empirismo:

conhecimento humano deve vir de experiências mundanas, fruto da utilização dos sentidos. Rebatendo com o "racionalismo", que defende a ideia de que o conhecimento só pode ser adquirido através do uso da razão.

JOHN LOCKE, O EMPIRISTA

ESCRITO POR MB REDAÇÕES

John Locke, Iluminista, Empirista - "***o ser humano tem direitos naturais intrínsecos***". Seus ideias Influenciam as revoluções do séc. 18.

Locke discorre sobre o direito à vida (a vida não pode ser tirada ou tomada), a liberdade (processo de crítica ao absolutismo), e o direito à propriedade privada, ou seja, todos tem o direito de possuir uma propriedade, e portanto, ninguém pode tomá-la para si. Pois é um direito natural do indivíduo.

Segundo Locke, o estado vem para garantir os direitos naturais do indivíduo, garantir a proteção interna e externa, e finalmente, promover a resolução de conflitos de forma imparcial.

Locke se baseia na experiência pois ela leva a investigação científica, portanto, teoria corpuscular (a partir de um mundo cheio de partículas microscópicas, onde acessar esse conhecimento direto não seria possível, a existência em si desse universo microscópico oferece devido sentido a fenômenos que por diferente maneira seriam impossíveis de compreender.



AS PRINCIPAIS IDEIAS DE LOCKE

ESCRITO POR: MB REDAÇÕES

- **Liberalismo:**

O liberalismo pode ser definido como uma forma de regime/doutrina onde todos são livres e possuem liberdade, sendo que precisam do estado para não se prejudicar, o que abre margem ao uso descontrolado do poder por quem os tem em mãos, mesmo indo contra os ideais do liberalismo.

Surgiu por causa da luta por direitos e liberdade, seja política, social, religiosa e econômica, em tempos de revolução francesa. Com o tempo, as pessoas começaram a lutar por questões mais sociais, como por exemplo a liberdade de poder estudar, e vendo o governo apenas como um provedor dos direitos.

- **Empirismo:**

Conhecimento humano deve vir de experiências mundanas, fruto da utilização dos sentidos. Rebatendo com o "racionalismo", que defende a ideia de que o conhecimento só pode ser adquirido através do uso da razão.

- **Propriedade Privada:**

A propriedade tem sido alocada como direito fundamental em vários documentos jurídicos, recebendo, a depender da ordem jurídica de determinado Estado, uma forma de regulamentação diversa. Encarado como direito fundamental.

No sistema de direitos naturais proposto pelo pensador é que se insere a teoria da propriedade, diretamente relacionada com a concepção que Locke tinha do trinômio estado natural/contrato social/estado civil, relações que merecem a devida explicação.

Segundo Leonel Itaussu Almeida Mello (2006, p. 84-85):

"Locke afirma ser a existência do indivíduo anterior ao surgimento da sociedade e do Estado. Na sua concepção individualista, os homens viviam originalmente num estágio pré-social e pré-político, caracterizado pela mais perfeita liberdade e igualdade, denominado estado de natureza."

Em suma, Locke coloca a propriedade como um direito natural, ou seja, um direito inerente ao homem, dele não se destacando. Segundo o filósofo:

"Cada homem tem uma 'propriedade' em sua própria 'pessoa'; a esta ninguém tem qualquer direito senão ele mesmo. Podemos dizer que o 'trabalho' do seu corpo e a 'obra' das suas mãos são propriamente seus. Seja o que for que ele retire do estado que a natureza lhe forneceu e no qual o deixou, fica-lhe misturado ao próprio trabalho, juntando-se lhe algo que lhe pertence e, por isso mesmo, tornando-o propriedade dele. (MELLO, 2006, p. 94).

Este é o momento em que um problema pela ganância humana é criado.



A GANÂNCIA

E a propriedade privada

Artista da imagem de fundo: Angeli

A PROPRIEDADE PRIVADA

ESCRITO POR MB REDAÇÕES

Com a argumentação da "propriedade privada e o direito se não a tomar para si", nasceu e expandiu-se processos de latifúndios, ainda mais em uma terra ainda "sem dono" como era o Brasil em meados de 1500. No Brasil, a ideia de propriedade privada começou com a LEI No 601, DE 18 DE SETEMBRO DE 1850. Em suma, as terras agora deveriam ser compradas e não mais dadas pelo governo, como era com as sesmarias. Assim, temos a concentração da propriedade privada na classe burguesa.

O processo de grandes porções de terra nas mãos de uma só pessoa, ou família, ainda mais depois do processo de abolição da escravidão em 1888 com a Lei Aurea, gerou um grande abismo social, que está presente até a era contemporânea.

Indiretamente, isso se relaciona com as questões urbanas e inclusive com temas e problemas atuais, desde o processo de saneamento básico para todos por meio da geografia da saúde e logística

Em tempos de pandemia, vemos como toda uma questão de formação social de um processo colonial ecoa até os dias atuais. Somados com a falta de oportunidades a educação, gera desinformação, e isso impacta diretamente a sociedade. E tudo isso originando-se de latifúndios. A falta de oportunidades e péssimas condições de vida, não são naturais, isso acontece por decorrência do racismo institucional, que infelizmente mudou o mundo e sociedade que viemos, ou seja, tudo isso é socialmente produzido e reproduzido. Esse racismo institucional socialmente produzido, moldou, desde a colonização, como a exploração de terras e a distribuição de terras ocorreu, também a proliferação de doenças e vírus, a exploração de pessoas etc.

Robert D. Bullard, constatou que problemas ambientais se relacionavam com os sociais. Bullard notou que a população negra, que vivia em condições precárias, sofria muito mais com problemas relacionados a intoxicação, poluição, inseticidas, doenças do que outras pessoas que possuíam melhores condições de vida.



O PROBLEMA SOCIAL E SUAS CONSEQUENCIAS

ESCRITO POR: MB REDAÇÕES

Percebe-se o problema social, quando analisamos a situação em que começou a transmissão do Coronavírus em Wuhan. Com a falta de higiene e processos ilícitos, impactou a todos com uma pandemia. Quando começou a pandemia, as populações que mais sofreram, foram aquelas em que seus ancestrais sofreram no passado por não terem direitos fundamentais à vida, e por falta de conhecimento e oportunidades, sofreram e sofrem injustiças.

Abstraindo-se deste local e indo para o outro lado do mundo, com tantas tensões políticas, temos a Fake News e pior, o movimento anti-vacina. Contudo, modelos de cidades da Espanha, ou da própria Wuhan não são eficazes para uma realidade precária e sem saneamento básico que vivem as favelas do Brasil e do mundo neste momento de Coronavírus.

Em um país como o Brasil que possuem pessoas que compartilham da ideia de que o Covid-19 e suas variações são assuntos a serem ignorados, além das milhares de pessoas que vivem com a falta de saneamento básico ou em comunidades, fica-se cada vez mais difícil controlar a proliferação do Coronavírus. A falta de dinheiro ou de saneamento básico, algo muito comum em nosso país - ainda mais em tempos pandêmicos, acarreta uma falta de cuidados, seja de passar álcool em gel, lavar as mãos ou o mais básico, evitar aglomerações.

Indiretamente, todo um problema origina-se de falta de informações, direitos e oportunidades sociais para todos, desde moradia, estudo e trabalho, assim, vemos como a propriedade privada de grandes porções de terra impactaram e impactam toda uma geração brasileira.

Note como um problema originou-se de todo um contexto social

COMBATENDO A DESINFORMAÇÃO

FAKE NEWS

ESCRITO POR MB REDAÇÕES

Fake News, termo que pode ser traduzida como; "Noticias falsas". A fake news é uma palavra curta que tem o poder para desestruturar um país, mudar resultados de um processo eleitoral, destruir ou levar alguém a ascensão.

Com a globalização e a popularidade que a internet ganhou, coisas como: ouvir música, tirar fotos, realizar cálculos em uma calculadora e consultar a previsão meteorológica da sua região tornou-se uma ação de poucos minutos, quiçá segundos.

Esse aumento no uso cotidiano da internet condiciona uma vida acelerada que busca constantemente e diariamente consumir coisas e serviços. Séries, músicas, filmes, livros, artigos, são devorados em minutos, condicionando-nos a busca incessante de conteúdo. Partindo dessa base, uma notícia falsa circula o mundo em minutos.

Pense no desastre que seria compartilhar uma falsa informação que diretamente afeta um grupo de pessoas, causando indiretamente o aumento de doenças, mortes, desemprego, corrupção, fome. A fake news é tudo isso e mais.

Portanto, para que possamos conter o avanço desse ato que vive em ascensão, há um manual de identificar se alguma informação é real ou não. Vamos lá:

1. Cheque as fontes - pesquise sobre o veículo midiático que lhe transmitiu a informação
2. Verifique os títulos - títulos chamativos são apenas para engajamento. Desconfie de tudo que possuir um título absurdo
3. Verifique o autor - faça uma breve pesquisa sobre o autor
4. Verifique se possui algum material de apoio que traga mais informações a história
5. Pesquise em renomados sites de divulgação científica / jornalística.
6. Se ainda houver dúvidas, consulte um especialista no assunto ou use algum serviço para checar a informação, exemplo: E-farsas; Fato ou Fake; Agência Lupa; Fake Check

— Referências —

CANALTECH. **5 sites para checar se a notícia é verdadeira ou falsa.** Disponível em: <<https://canaltech.com.br/internet/sites-para-checlar-noticia-verdadeira-ou-fake-news/>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

BULLARD, Robert Doyle et al. **Confronting Environmental Racism: Voices from the Grassroots.** Boston: South End Press, 1993.

CASA DO SABER. **LIBERALISMO: POR QUE TANTOS SIGNIFICADOS DIFERENTES? | Alexandra Godoi** YouTube, 30 maio 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ul6j5SWhb6g>>. Acesso em: 17 jun. 2021

CASA DO SABER. **O MITO E O PERIGO DO MOVIMENTO ANTIVACINA | Natalia Pasternak** YouTube, 14 nov. 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=SmMt2pXgnto>>. Acesso em: 17 jun. 2021

PAIXÃO, Bruno G. **Os fundamentos das desigualdades sociais: propriedade privada entre Rousseau e Marx.** v. 8, n. 2, p. 56, 2015. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/intuitio/article/view/18718>>. Acesso em: 17 Jun. 2021.

PROENEM - ENEM 2021. **RESUMO DE FILOSOFIA: JOHN LOCKE | Prof. Leandro Vieira** YouTube, 3 jun. 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=fvjDO3klX1s>>. Acesso em: 17 jun. 2021

RIBEIRO, Gabriell Portilho. **Locke e a propriedade como direito fundamental.** Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/51151/locke-e-a-propriedade-como-direito-fundamental>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

Café Filosófico

JOHN LOCKE

Café Filosófico

JOHN LOCKE

UMA FLOSOFIA ATEMPORAL

EDIÇÃO 2021